



Informações Trimestrais (ITR) em
31 de dezembro de 2016 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.8, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pelo CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 27 – Ativo Imobilizado, equivalentes ao IAS 41 – *Agriculture* e ao IAS 16 – *Property, Plant and Equipment*, respectivamente, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2015 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro) e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 08 de fevereiro de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das principais políticas contábeis	9
3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor	20
4. Principais usos de estimativas e julgamentos	21
5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	22
6. Contas a receber de clientes	23
7. Estoques e adiantamento a fornecedores	24
8. Tributos a recuperar	24
9. Partes relacionadas	25
10. Investimentos	28
11. Ativos biológicos	30
12. Imobilizado	32
13. Intangível	36
14. Empréstimos e financiamentos	38
15. Fornecedores	40
16. Obrigações com a Copersucar	41
17. Patrimônio líquido	42
18. Programa de participação nos lucros e resultados	45
19. Imposto de renda e contribuição social	46
20. Compromissos	50
21. Provisão para contingências	51
22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	54
23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	63
24. Informação por segmento (consolidado)	65
25. Receitas	68
26. Custos e despesas por natureza	70
27. Resultado financeiro	71
28. Lucro por ação	71
29. Cobertura de seguros	72
30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	73
31. Evento subsequente	73

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 31 de março de 2016

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016			31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
		Reapresentado		Reapresentado				Reapresentado		Reapresentado	
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	228.730	266.343	230.412	266.659	Empréstimos e financiamentos	14	907.865	667.015	911.414	670.559
Aplicações financeiras	5	468.800	641.236	482.949	706.487	Instrumentos financeiros derivativos	22	151.064	196.664	151.064	196.664
Contas a receber de clientes	6	176.949	76.706	207.494	86.419	Fornecedores	15	207.027	119.128	185.882	113.907
Instrumentos financeiros derivativos	22	127.790	145.701	127.790	145.701	Obrigações com a Copersucar	16	10.623	21.875	10.623	21.875
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	706.481	222.629	693.590	229.250	Salários e contribuições sociais		85.926	97.584	86.416	98.231
Ativos biológicos	11	433.531	470.241	433.531	470.241	Tributos a recolher		11.147	12.049	13.103	15.570
Tributos a recuperar	8	101.739	57.634	102.586	58.423	Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	4.732	916
Imposto de renda e contribuição social	19	-	113.757	-	113.758	Dividendos a pagar	17	1	53.164	1	53.164
Outros ativos		25.343	15.339	25.373	15.548	Adiantamentos de clientes		708	1.206	795	1.298
TOTAL DO CIRCULANTE		2.269.363	2.009.586	2.303.725	2.092.486	Aquisição de participações societárias	9 e 30	12.030	17.937	12.030	17.937
						Outros passivos		31.225	17.252	32.338	26.591
NÃO CIRCULANTE						TOTAL DO CIRCULANTE		1.417.616	1.203.874	1.408.398	1.216.712
Aplicações financeiras	5	524	492	5.858	5.423	NÃO CIRCULANTE					
Estoques e adiantamento a fornecedores	7	67.489	62.309	67.489	62.309	Empréstimos e financiamentos	14	2.524.911	2.820.182	2.538.806	2.836.628
Partes relacionadas	9	2.867	2.996	2.867	1.000	Instrumentos financeiros derivativos	22	12.217	65.625	12.217	65.625
Instrumentos financeiros derivativos	22	15.776	43.243	15.776	43.243	Obrigações com a Copersucar	16	238.654	237.166	238.654	237.166
Contas a receber de clientes	6	-	-	27.333	21.855	Tributos parcelados		14.691	15.419	14.691	15.419
Valores a receber da Copersucar		9.488	6.324	9.488	6.324	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	301.069	192.538	334.535	230.173
Tributos a recuperar	8	82.559	110.158	82.559	110.195	Provisão para contingências	21	62.880	58.295	66.239	60.643
Imposto de renda e contribuição social	19	124.672	-	124.672	-	Aquisição de participações societárias	9 e 30	61.750	61.750	61.750	61.750
Depósitos judiciais	21	25.385	27.570	29.019	30.300	Outros passivos		12.737	9.993	13.026	10.179
Outros ativos		439	498	439	498	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.228.909	3.460.968	3.279.918	3.517.583
		329.199	253.590	365.500	281.147	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17				
Investimentos	10	2.374.476	2.329.787	593.645	513.233	Capital social		1.064.972	931.340	1.064.972	931.340
Imobilizado	12	2.299.488	2.321.124	3.972.578	4.004.469	Reserva de capital		10.120	10.531	10.120	10.531
Intangível	13	394.876	397.352	473.745	489.557	Ações em tesouraria		(40.771)	(26.613)	(40.771)	(26.613)
		5.068.840	5.048.263	5.039.968	5.007.259	Opções de ações outorgadas		7.468	4.753	7.468	4.753
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		5.398.039	5.301.853	5.405.468	5.288.406	Ajustes de avaliação patrimonial		1.508.177	1.295.698	1.508.177	1.295.698
						Reservas de lucros		296.804	432.656	296.804	432.656
TOTAL DO ATIVO		7.667.402	7.311.439	7.709.193	7.380.892	Lucros (prejuízos) acumulados		174.107	(1.768)	174.107	(1.768)
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.020.877	2.646.597	3.020.877	2.646.597
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.667.402	7.311.439	7.709.193	7.380.892

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado
Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora			
	Nota	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	25	586.794	1.686.550	664.284	1.526.499
Custo dos produtos vendidos	26	(469.738)	(1.320.668)	(514.420)	(1.198.760)
Lucro bruto		<u>117.056</u>	<u>365.882</u>	<u>149.864</u>	<u>327.739</u>
Receitas (despesas) operacionais				Reapresentado	Reapresentado
Despesas com vendas	26	(19.001)	(72.378)	(30.797)	(69.581)
Despesas gerais e administrativas	26	(35.970)	(109.667)	(32.306)	(95.516)
Resultado de equivalência patrimonial	10	58.782	176.907	72.208	183.426
Outras receitas, líquidas		(82)	2.358	274	4.030
		<u>3.729</u>	<u>(2.780)</u>	<u>9.379</u>	<u>22.359</u>
Lucro operacional		<u>120.785</u>	<u>363.102</u>	<u>159.243</u>	<u>350.098</u>
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		22.406	75.477	18.281	65.467
Despesas financeiras		(83.400)	(232.339)	(76.157)	(208.590)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(6.926)	(1.179)	866	(95.503)
Derivativos		1.056	(44.526)	(21.393)	(6.019)
		<u>(66.864)</u>	<u>(202.567)</u>	<u>(78.403)</u>	<u>(244.645)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>53.921</u>	<u>160.535</u>	<u>80.840</u>	<u>105.453</u>
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do período		(5.236)	(5.236)	(23.551)	(11.168)
Diferidos		7.159	9.127	21.886	40.545
Lucro líquido do período		<u>55.844</u>	<u>164.426</u>	<u>79.175</u>	<u>134.830</u>
Lucro básico por ação (em reais)	28	<u>0,1656</u>	<u>0,4869</u>	<u>0,2336</u>	<u>0,3979</u>
Lucro diluído por ação (em reais)	28	<u>0,1651</u>	<u>0,4858</u>	<u>0,2332</u>	<u>0,3971</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado
Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado			
	Nota	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	25	605.422	1.763.842	694.687	1.649.531
Custo dos produtos vendidos	26	(458.842)	(1.292.271)	(503.329)	(1.176.902)
Lucro bruto		146.580	471.571	191.358	472.629
Receitas (despesas) operacionais				Reapresentado	Reapresentado
Despesas com vendas	26	(19.851)	(74.031)	(31.260)	(70.879)
Despesas gerais e administrativas	26	(37.343)	(116.708)	(33.505)	(99.388)
Resultado de equivalência patrimonial	10	31.327	77.666	30.923	40.616
Outras receitas, líquidas		(181)	2.478	274	4.200
		(26.048)	(110.595)	(33.568)	(125.451)
Lucro operacional		120.532	360.976	157.790	347.178
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		24.675	86.625	22.529	79.296
Despesas financeiras		(83.774)	(233.512)	(76.534)	(210.255)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(6.926)	(1.179)	865	(95.503)
Derivativos		1.056	(44.526)	(21.392)	(6.019)
		(64.969)	(192.592)	(74.532)	(232.481)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		55.563	168.384	83.258	114.697
Imposto de renda e contribuição social	19(b)				
Do período		(6.935)	(12.515)	(26.866)	(18.980)
Diferidos		7.216	8.557	22.783	39.113
Lucro líquido do período		55.844	164.426	79.175	134.830
Lucro básico por ação (em reais)	28	0,1656	0,4869	0,2336	0,3979
Lucro diluído por ação (em reais)	28	0,1651	0,4858	0,2332	0,3971

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	55.844	164.426	79.175	134.830
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado			Reapresentado	Reapresentado
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	68.019	(102.582)	(109.478)	(24.051)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	26.378	104.449	19.079	(140.520)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	393	157.007	23.393	(269.720)
Contratos de <i>Swap</i>	-	11	379	768
	94.790	158.885	(66.627)	(433.523)
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	79.601	154.227	(103.040)	(205.648)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(15.497)	(89.699)	76.611	147.662
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	1.310	116.466	48.205	89.657
Contratos de <i>Swap</i>	(104)	-	-	-
	65.310	180.994	21.776	31.671
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	561	2.184	-	(4.704)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	5	(580)	(5.237)	16.110
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	-	874	11.216
Contratos de <i>Swap</i>	104	104	-	-
	670	1.708	(4.363)	22.622
Total movimento no período				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	148.181	53.829	(212.518)	(234.403)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	10.886	14.170	90.453	23.252
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	1.807	273.577	71.598	(168.847)
Contratos de <i>Swap</i>	(104)	11	379	768
Tributos diferidos sobre os itens acima	(54.662)	(116.138)	16.732	128.938
	106.108	225.449	(33.356)	(250.292)
Resultado abrangente do trimestre	161.952	389.875	45.819	(115.462)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Ajustes de avaliação patrimonial			Reserva de lucros					Lucros acumulados	Total
					Deemed cost		Hedge accounting	Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais			
					Própria	De investidas								
Saldo em 1º de abril de 2015 (reapresentado)	812.992	9.119	(7.375)	5.079	213.472	1.505.044	(312.808)	46.230	251.984	92.348	-	(14.382)	2.601.703	
Aumento de capital com reservas	118.348	-	-	-	-	-	-	-	(118.348)	-	-	-	-	
Realização de mais-valia de deemed cost	-	-	-	-	(11.944)	(4.200)	-	-	-	-	-	16.144	-	
Redução de capital com bens na Vale do Mogi	-	-	-	-	17.457	(17.457)	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de tributo diferido (redução de capital na Vale do Mogi)	-	-	-	-	(5.935)	-	-	-	-	-	-	-	(5.935)	
Ajuste de mais-valia de deemed cost	-	-	-	-	6.186	(6.186)	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido com derivativos - hedge accounting	-	-	-	-	-	-	(250.292)	-	-	-	-	-	(250.292)	
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	(8.734)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.734)	
Opções de ações outorgadas	-	-	-	2.136	-	-	-	-	-	-	-	-	2.136	
Opções de ações exercidas	-	1.587	7.883	(2.304)	-	-	-	-	-	-	-	-	7.166	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	134.830	134.830	
Em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	931.340	10.706	(8.226)	4.911	219.236	1.477.201	(563.100)	46.230	133.636	92.348	-	136.592	2.480.874	
Saldo em 1º de abril de 2016 (reapresentado)	931.340	10.531	(26.613)	4.753	209.919	1.483.387	(397.608)	55.947	291.371	85.338	-	(1.768)	2.646.597	
Aumento de capital com reservas	133.632	-	-	-	-	-	-	-	(133.632)	-	-	-	-	
Realização de mais-valia de deemed cost	-	-	-	-	(10.557)	(892)	-	-	-	-	-	11.449	-	
Redução de capital com bens na Vale do Mogi	-	-	-	-	4.474	(4.474)	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de tributo diferido (redução de capital na Vale do Mogi)	-	-	-	-	(1.521)	-	-	-	-	-	-	-	(1.521)	
Dividendos adicionais do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.220)	-	-	-	(2.220)	
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.886)	-	44.886	-	-	
Resultado líquido com derivativos - hedge accounting	-	-	-	-	-	-	225.449	-	-	-	-	-	225.449	
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	(15.577)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.577)	
Opções de ações outorgadas	-	-	-	2.966	-	-	-	-	-	-	-	-	2.966	
Opções de ações exercidas	-	(411)	1.419	(251)	-	-	-	-	-	-	-	-	757	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	164.426	164.426	
Em 31 de dezembro de 2016	1.064.972	10.120	(40.771)	7.468	202.315	1.478.021	(172.159)	55.947	110.633	85.338	44.886	174.107	3.020.877	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
			Reapresentado		Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		164.426	134.830	164.426	134.830
Ajustes					
Depreciação e amortização	26	156.726	153.760	159.711	156.931
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	26	269.072	254.005	269.072	254.005
Variação no valor justo de ativos biológicos	11	7.809	(12.277)	7.809	(12.277)
Amortização de intangível		794	548	9.596	9.937
Resultado de equivalência patrimonial	10	(176.907)	(183.426)	(77.666)	(40.616)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	12	969	1.433	969	1.433
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		139.127	307.884	131.158	304.790
Instrumentos financeiros derivativos		225.519	51.434	225.519	51.434
Constituição de provisão para contingências, líquidas	21.1	3.237	7.084	4.249	8.310
Imposto de renda e contribuição social	19 (b)	(3.891)	(40.545)	3.958	(39.113)
Ajuste a valor presente e outros		4.940	4.177	3.156	2.715
		791.821	678.907	901.957	832.379
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(111.612)	(46.271)	(133.651)	(70.902)
Estoques		(303.679)	(332.137)	(280.853)	(308.616)
Tributos a recuperar		(20.579)	(33.893)	(20.600)	(33.358)
Instrumentos financeiros derivativos		(86.606)	(46.223)	(86.606)	(46.223)
Aplicações financeiras		-	-	(58)	963
Outros ativos		(6.871)	(9.750)	(7.593)	(9.683)
Fornecedores		84.997	61.702	69.026	53.187
Salários e contribuições sociais		(11.657)	3.729	(11.814)	3.800
Tributos a recolher		(6.913)	(4.090)	(7.609)	2.310
Obrigações Copersucar		(19.975)	(26.833)	(19.975)	(26.833)
Impostos parcelados		(1.010)	(1.411)	(1.010)	(1.411)
Provisão para contingências - liquidações	21.1	(6.836)	(14.698)	(6.836)	(14.698)
Outros passivos		13.474	5.005	5.343	3.081
Caixa proveniente das operações		314.554	234.037	399.721	383.996
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(153.903)	(157.510)	(154.847)	(158.610)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.484)	(4.849)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		160.651	76.527	240.390	220.537
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(13.256)	(13.681)	(13.256)	(13.681)
Adições ao imobilizado e intangível		(181.733)	(119.011)	(182.315)	(121.671)
Adições ao ativo imobilizado (plântio e tratos)	11	(373.192)	(325.587)	(373.192)	(325.587)
Aplicações financeiras	5	212.053	(269.319)	269.415	(306.407)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	12	1.579	2.612	1.517	12.253
Adiantamento para futuro aumento de capital		(1.867)	(10)	(1.867)	-
Dividendos recebidos		132.471	140.285	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(223.945)	(584.711)	(299.698)	(755.093)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos - terceiros	14	725.271	632.717	725.271	632.717
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(629.386)	(700.610)	(632.006)	(703.219)
Compra de ações em tesouraria	17 (b)	(15.577)	(8.734)	(15.577)	(8.734)
Alienação de ações em tesouraria	17 (f)	757	7.166	757	7.166
Pagamento de dividendos		(55.384)	(67.938)	(55.384)	(67.938)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		25.681	(137.399)	23.061	(140.008)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(37.613)	(645.583)	(36.247)	(674.564)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	266.343	989.690	266.659	1.020.112
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	228.730	344.107	230.412	345.548
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras	5	468.800	173.565	482.949	222.251
Total de recursos disponíveis	5	697.530	517.672	713.361	567.799

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do valor adicionado
Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
	Reapresentado		Reapresentado	
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.746.484	1.576.393	1.818.198	1.700.467
Receita referente a construção de ativos próprios	424.047	345.709	424.047	345.709
Outras receitas	3.436	2.709	3.639	2.880
	<u>2.173.967</u>	<u>1.924.811</u>	<u>2.245.884</u>	<u>2.049.056</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(714.511)	(646.692)	(660.135)	(605.440)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(389.179)	(293.801)	(405.368)	(308.343)
	<u>(1.103.690)</u>	<u>(940.493)</u>	<u>(1.065.503)</u>	<u>(913.783)</u>
Valor adicionado bruto	1.070.277	984.318	1.180.381	1.135.273
Depreciação e amortização	(156.726)	(153.760)	(159.711)	(156.931)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(269.072)	(254.005)	(269.072)	(254.005)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	644.479	576.553	751.598	724.337
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	176.907	183.426	77.666	40.616
Receitas financeiras	587.792	688.305	598.940	702.136
Outras	(513)	1.453	(596)	1.453
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.408.665</u>	<u>1.449.737</u>	<u>1.427.608</u>	<u>1.468.542</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	301.072	271.932	301.717	272.504
Benefícios	75.592	73.588	75.725	73.718
FGTS	25.756	23.321	25.867	23.333
Honorários dos administradores	18.650	11.241	19.519	12.226
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	37.350	38	53.132	15.104
Estaduais	1.542	486	1.748	731
Municipais	543	492	565	623
Financiadores				
Juros	214.476	198.971	215.543	200.630
Aluguéis	1.814	1.277	1.814	1.276
Variações cambiais	414.076	443.649	414.076	443.649
Outras	153.368	289.912	153.476	289.918
Lucros retidos do período	<u>164.426</u>	<u>134.830</u>	<u>164.426</u>	<u>134.830</u>
Valor adicionado distribuído	<u>1.408.665</u>	<u>1.449.737</u>	<u>1.427.608</u>	<u>1.468.542</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela holding LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 55,96% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes holdings familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 8 de fevereiro de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), e a norma internacional de relatório financeiro IAS No. 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considera-los retorno dos investimentos realizados.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações financeiras intermediárias, estão descritas a seguir.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de dezembro de 2016 incluem as seguintes empresas controladas:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação no capital social (direta e indireta)	Atividades principais
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S/A ("Vale do Mogi")	100%	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Energia S.A. ("SME")	100%	Cogeração de energia elétrica.
Cia Bioenergética Santa Cruz 1 ("Bio")	100%	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	100%	Participação em sociedades.
Landco Empreendimentos e Participações S.A. ("LandCo")	100%	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
SPE - Residencial Recanto das Paineiras Empreendimentos Imobiliários Ltda ("SPE Paineiras") – controlada da Vale do Mogi	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Park Empresarial Iracemápolis Ltda ("SPE Park") – controlada da Vale do Mogi	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Limeira Ltda ("SPE Limeira") – controlada da Vale do Mogi	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis Ltda ("SPE Pradópolis") - controlada da Vale do Mogi	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
SPE - Residencial Pradópolis II Ltda ("SPE Pradópolis II") - controlada da Vale do Mogi	100%	Incorporação e exploração do empreendimento imobiliário
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	100%	Armazenagem de produtos em geral

Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos sobre os ativos líquidos daquela entidade e as obrigações das partes dos acordos. Controle conjunto é

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o compartilhamento contratualmente acordado do controle de um negócio, que só existe quando as decisões sobre as atividades relevantes da entidade requerem consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias dos empreendimentos controlados em conjunto são preparadas para a mesma data-base de apresentação da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas em conjunto:

Empresa	Participação no capital social	Atividades principais
Controladas em conjunto - diretas:		
Nova Fronteira Bioenergia S.A. ("NF")	50,95%	Participação em sociedades do setor sucroenergético.
Usina Santa Luiza S/A ("USL")	66,67%	Serviços de armazenagem.
Controladas em conjunto - indiretas:		
Usina Boa Vista S/A ("UBV") – controlada da NF	50,95%	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação de etanol e seus derivados, cogeração de energia elétrica e exploração agrícola.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Instrumentos financeiros**(i) Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros são classificados como (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Estes ativos são contabilizados pelo valor justo e os custos da transação são debitados ao resultado.

b) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis ("transações com partes relacionadas"). Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

c) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada exercício se há alguma evidência objetiva de que o ativo financeiro não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e que tenha impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro que possa ser estimado de maneira confiável.

(ii) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como empréstimos e financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica “Receita líquida de vendas”, de modo a minimizar as variações indesejadas do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação do Grupo no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades consolidadas é apresentado na rubrica específica “Ágio” no balanço patrimonial consolidado. De acordo com o método patrimonial, o ágio para entidades consolidadas é incluído em “Investimentos em coligadas”.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida será remensurado na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.7 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.8 Novas normas, interpretações e alterações adotadas pela Companhia – rerepresentação**Alterações ao IAS 41 e IAS 16**

A Companhia e sua coligada adotaram as alterações introduzidas no IAS 41 e IAS 16, vigentes a partir de 1 de abril de 2016 e mudou sua base para a determinação do valor justo de seus ativos biológicos e a sua apresentação nas demonstrações financeiras do Grupo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como resultado da adoção desta norma, as principais mudanças para o Grupo são:

- Plantas portadoras (*bearer plants*) agora são registradas pelo custo menos depreciação acumulada e *impairment*, em vez do valor justo menos custos de venda.
- Plantas portadoras (*bearer plants*) e as suas amortizações relacionadas são agora classificadas em ativo imobilizado, em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.
- Cana em pé (safra em formação) agora são avaliadas pelo seu valor justo menos o custo de venda e classificados em ativos biológicos no ativo circulante em vez de ativos biológicos no ativo não circulante.

Em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a mudança de política contábil foi aplicada retrospectivamente.

Conforme permitido sob as regras de transição, o valor justo dessas plantas de 01 de abril de 2015 (saldo de abertura) foi considerado como o seu custo. A diferença entre o valor justo e o valor contábil anterior foi reconhecida em lucros acumulados na transição.

Os impactos da aplicação inicial destas alterações sobre os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de março de 2016, bem como para a demonstração do resultado para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2015 estão demonstrados a seguir:

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balço Patrimonial em 31 de março de 2016			
Controladora	Publicado	Impacto das alterações IAS 41 IAS 16	Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE			
Ativos biológicos	-	470.241	470.241
Outros ativos circulante	1.539.345	-	1.539.345
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Investimentos	2.326.505	3.282	2.329.787
Ativos biológicos	1.072.806	(1.072.806)	-
Imobilizado	1.726.210	594.914	2.321.124
Outros ativos não circulante	650.942	-	650.942
TOTAL DO ATIVO	7.315.808	(4.369)	7.311.439
PASSIVO CIRCULANTE			
	1.203.874	-	1.203.874
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	195.139	(2.601)	192.538
Outros passivos não circulante	3.268.430	-	3.268.430
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	931.340	-	931.340
Reserva de capital	10.531	-	10.531
Ações em tesouraria	(26.613)	-	(26.613)
Opções outorgadas	4.753	-	4.753
Ajustes de avaliação patrimonial	1.295.698	-	1.295.698
Reserva de lucros	432.656	-	432.656
Prejuízos acumulados	-	(1.768)	(1.768)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.315.808	(4.369)	7.311.439

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balço Patrimonial em 31 de março de 2016			
Consolidado	Publicado	Impacto das alterações IAS 41 IAS 16	Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE			
Ativos biológicos	-	470.241	470.241
Outros ativos circulante	1.622.245	-	1.622.245
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Investimentos	509.951	3.282	513.233
Ativos biológicos	1.072.806	(1.072.806)	-
Imobilizado	3.409.555	594.914	4.004.469
Outros ativos não circulante	770.704	-	770.704
TOTAL DO ATIVO	7.385.261	(4.369)	7.380.892
PASSIVO CIRCULANTE			
	1.216.712	-	1.216.712
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	232.774	(2.601)	230.173
Outros passivos não circulante	3.287.410	-	3.287.410
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	931.340	-	931.340
Reserva de capital	10.531	-	10.531
Ações em tesouraria	(26.613)	-	(26.613)
Opções outorgadas	4.753	-	4.753
Ajustes de avaliação patrimonial	1.295.698	-	1.295.698
Reserva de lucros	432.656	-	432.656
Prejuízos acumulados	-	(1.768)	(1.768)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.385.261	(4.369)	7.380.892

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do Resultado do período findo em 31 de dezembro de 2015			
Controladora	Publicado	Impacto das alterações IAS 41 IAS 16	Reapresentado
Receitas	1.526.499	-	1.526.499
Custo dos produtos vendidos	(1.213.818)	15.058	(1.198.760)
Lucro bruto	<u>312.681</u>	<u>15.058</u>	<u>327.739</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Resultado de equivalência patrimonial	183.903	(477)	183.426
Outras receitas e despesas operacionais	(161.067)	-	(161.067)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>335.517</u>	<u>14.581</u>	<u>350.098</u>
Resultado financeiro	(244.645)	-	(244.645)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>90.872</u>	<u>14.581</u>	<u>105.453</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(11.168)	-	(11.168)
Diferido	45.665	(5.120)	40.545
Lucro líquido do período	<u>125.369</u>	<u>9.461</u>	<u>134.830</u>

Demonstração do Resultado do período findo em 31 de dezembro de 2015			
Consolidado	Publicado	Impacto das alterações IAS 41 IAS 16	Reapresentado
Receitas	1.649.531	-	1.649.531
Custo dos produtos vendidos	(1.191.960)	15.058	(1.176.902)
Lucro bruto	<u>457.571</u>	<u>15.058</u>	<u>472.629</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Resultado de equivalência patrimonial	41.093	(477)	40.616
Outras receitas e despesas operacionais	(166.067)	-	(166.067)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>332.597</u>	<u>14.581</u>	<u>347.178</u>
Resultado financeiro	(232.481)	-	(232.481)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>100.116</u>	<u>14.581</u>	<u>114.697</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(18.980)	-	(18.980)
Diferido	44.233	(5.120)	39.113
Lucro líquido do período	<u>125.369</u>	<u>9.461</u>	<u>134.830</u>

Os impactos nas demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do Patrimônio Líquido e nas demonstrações do valor adicionado são decorrentes do ajuste no

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

lucro líquido do período e os efeitos não são relevantes para a apresentação da reconciliação. Os ajustes demonstrados acima não provocaram efeitos nos totais das atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos nas demonstrações de fluxo de caixa relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2015.

3. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB e Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas que não estavam em vigor até a data de emissão das informações trimestrais da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos, quando aplicáveis, quando se tornarem vigentes.

- IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros: Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 (CPC 38) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma. A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.
- IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contratos com clientes: A nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A norma é efetiva para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.
- IFRS 16 (CPC 06) - Leasing: Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alterações aos seguintes Pronunciamentos e Interpretação Técnicos: CPC 03 (R2) e CPC 32, em decorrência de esclarecimentos feitos pelo IASB sobre passivos decorrentes de atividade de financiamento e sobre o reconhecimento de ativos fiscais diferidos sobre perdas não realizadas que são aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2017. A Companhia está avaliando o impacto nas suas demonstrações financeiras.

4. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Adicionalmente, determinados instrumentos financeiros ativos e passivos são descontados a valor presente. A administração estima as taxas de desconto mais apropriadas em cada circunstância e período.

(e) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimentos *	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	Rendimentos *	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Caixa e bancos - no Brasil		576	224		1.993	291
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)		151.463	55.853		151.463	55.853
Aplicações financeiras - no Brasil						
. CDB	100,70%	62.627	38.197	100,62%	62.678	38.197
. Debêntures compromissadas	99,98%	14.064	172.069	100,31%	14.278	172.318
Total de caixa e equivalentes de caixa		<u>228.730</u>	<u>266.343</u>		<u>230.412</u>	<u>266.659</u>
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	100,17%	468.800	641.236	100,16%	482.949	706.487
. Outros		524	492	100,00%	5.858	5.423
Total de aplicações financeiras		<u>469.324</u>	<u>641.728</u>		<u>488.807</u>	<u>711.910</u>
No ativo não circulante		524	492		5.858	5.423
Total de recursos disponíveis		<u>697.530</u>	<u>907.579</u>		<u>713.361</u>	<u>973.146</u>

* Rendimentos atuais sobre variação do CDI - taxa média ponderada

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Cientes mercado interno	65.097	32.880	122.975	64.448
Cientes mercado externo	111.852	43.826	111.852	43.826
	<u>176.949</u>	<u>76.706</u>	<u>234.827</u>	<u>108.274</u>
Ativo circulante	176.949	76.706	207.494	86.419
Ativo não circulante	-	-	27.333	21.855

Para o período findo em 31 de dezembro de 2016 e exercício findo em 31 de março de 2016, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

O “aging list” das contas a receber está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
A vencer:	176.875	76.675	234.662	108.190
Vencidas e não provisionadas:				
acima de 31 dias	74	31	165	84
	<u>176.949</u>	<u>76.706</u>	<u>234.827</u>	<u>108.274</u>

Do saldo a receber, R\$ 5.079 e R\$ 4.070 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 3.450 e R\$ 3.275, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2016, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques e adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	581.765	65.957	562.479	65.957
Adiantamento - aquisição de produto	-	25.671	-	25.671
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	37.440	47.953	37.440	47.953
Adiantamentos - compras de insumos	31.586	31.041	31.586	31.041
Loteamentos - terras	-	-	6.395	6.621
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	55.690	52.007	55.690	52.007
	<u>706.481</u>	<u>222.629</u>	<u>693.590</u>	<u>229.250</u>
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	67.489	62.309	67.489	62.309
	<u>67.489</u>	<u>62.309</u>	<u>67.489</u>	<u>62.309</u>
	<u>773.970</u>	<u>284.938</u>	<u>761.079</u>	<u>291.559</u>

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Circulante				
PIS / COFINS	69.399	26.616	69.421	26.655
ICMS	31.552	30.248	32.377	30.997
Outros	788	770	788	771
	<u>101.739</u>	<u>57.634</u>	<u>102.586</u>	<u>58.423</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	30.154	58.454	30.154	58.454
Reintegra	25.309	24.155	25.309	24.155
IOF sobre derivativos	7.526	7.027	7.526	7.027
ICMS	13.898	15.249	13.898	15.286
INSS	5.672	5.273	5.672	5.273
	<u>82.559</u>	<u>110.158</u>	<u>82.559</u>	<u>110.195</u>
	<u>184.298</u>	<u>167.792</u>	<u>185.145</u>	<u>168.618</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	31 de dezembro de 2016	
	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2018 a 31/12/2018	46.905	46.905
De 1º/01/2019 a 31/12/2019	8.298	8.298
De 1º/01/2020 a 31/12/2020	8.198	8.198
De 1º/01/2021 a 31/12/2021	8.058	8.058
De 1º/01/2022 a 31/12/2022	4.600	4.600
A partir de 1º/01/2023	6.500	6.500
	<u>82.559</u>	<u>82.559</u>

9. Partes relacionadas
(a) Saldos da controladora e do consolidado:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2016				31 de março de 2016			
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Consolidadas nas demonstrações financeiras atuais:								
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S/A	174	-	13.596	-	100	-	5.012	-
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	3	-	78	-	45	-	395	-
São Martinho - Energia S.A.	826	1	-	-	24	-	-	-
São Martinho Inova S.A.	-	-	-	-	-	1.996	-	-
Landco Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	8.588	-	-	-	-	-
Outros	6	-	-	-	6	-	-	-
Não consolidadas nas demonstrações financeiras atuais e relacionadas:								
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 30)	-	-	12.030	61.750	-	-	12.045	61.750
Usina Boa Vista S/A	3.822	-	22	-	3.097	-	-	-
Usina Santa Luiza S/A	59	2.866	-	-	76	1.000	-	-
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	4	-	-	-	5	-	-	-
SMBJ Agroindustrial S/A	-	-	-	-	4	-	-	-
Agro Pecuária Boa Vista S/A	23	-	7	-	7	-	2.976	-
Outros	162	-	134	-	86	-	105	-
Sub-total	5.079	2.867	34.455	61.750	3.450	2.996	20.533	61.750
Estoques - compras de cana-de-açúcar								
De acionistas/partes relacionadas	2.221	-	799	-	1.633	-	708	-
TOTAL CONTROLADORA	7.300	2.867	35.254	61.750	5.083	2.996	21.241	61.750
TOTAL CONSOLIDADO	6.291	2.866	12.992	61.750	4.908	1.000	15.834	61.750

Os saldos no ativo circulante estão classificados em contas a receber e estoques no balanço patrimonial. O saldo no passivo circulante (classificado como fornecedores e aquisição de participação societária no balanço patrimonial) refere-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo não circulante

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e passivo não circulante, referem-se à adiantamentos para futuro aumento de capital e à aquisição de participação societária, respectivamente.

(b) Transações significantes da Controladora e do Consolidado no período:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Receita de vendas	Despesas reembolsadas/ (Compras de produtos e serviços)	Receita de vendas	Despesas reembolsadas/ (Compras de produtos e serviços)
Consolidadas nas demonstrações financeiras atuais:				
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S/A	-	(33.720)	-	(47.475)
Landco Empreendimentos e Participações S.A.	-	(23.772)	-	-
Cia Bioenergética Santa Cruz 1	3.185	(1.077)	3.831	(3.425)
São Martinho - Energia S.A.	3.668	215	5.601	214
Não consolidadas nas demonstrações financeiras atuais e relacionadas:				
Usina Boa Vista S/A	-	12.262	-	10.200
Agro Pecuária Boa Vista S/A	-	(22.703)	-	(18.480)
Acionistas e partes relacionadas	-	(12.036)	-	(10.408)
- compras de cana-de-açúcar	-	(12.036)	-	(10.408)
TOTAL CONTROLADORA	6.853	(80.831)	9.432	(69.374)
TOTAL CONSOLIDADO	-	(22.477)	-	(18.688)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica e serviço de industrialização de vapor. As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar no período está demonstrada a seguir:

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Salários, honorários e bônus	20.008	11.687	21.312	12.897
Contribuições previdenciárias e sociais	4.025	2.290	4.191	2.532
Outros	785	708	893	836
	<u>24.818</u>	<u>14.685</u>	<u>26.396</u>	<u>16.265</u>

As informações sobre o plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia, que não compõem a sua remuneração fixa ou variável, são apresentadas na Nota 17 (f).

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Investimentos
10.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação (atual)	Patrimônio líquido ajustado da investida		Controladora				Consolidado			
		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial			
		31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Classificados no Investimento											
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	100,00%	1.038.696	1.673.486	1.038.696	1.673.486	37.048	47.046	-	-	-	-
São Martinho - Energia S.A.	100,00%	18.096	23.819	18.096	23.819	15.304	57.525	-	-	-	-
São Martinho Inova S/A	100,00%	22.998	20.089	22.998	20.089	914	13	-	-	-	-
Landco Empreendimentos e Participações S.A. (iii)	100,00%	617.288	-	617.288	-	13.186	-	-	-	-	-
São Martinho Logística e Participações S.A.	100,00%	3.104	3.190	3.104	3.190	(86)	(86)	-	-	-	-
Nova Fronteira Bioenergia S.A. (i)	50,95%	1.114.020	958.013	567.593	488.107	79.485	41.052	567.593	488.107	79.485	41.052
Companhia Bioenergética Santa Cruz 1	100,00%	104.838	119.230	104.838	119.230	33.800	38.331	-	-	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,40%	445.012	430.841	-	-	-	-	24.189	23.260	925	19
Outros		-	-	1.863	1.866	-	-	1.863	1.866	-	-
Total classificados no Investimento		3.364.052	3.228.668	2.374.476	2.329.787	179.651	183.881	593.645	513.233	80.410	41.071
Classificados no passivo não circulante											
SMA - Indústria Química S/A (i) e (ii)	50,00%	-	-	-	-	-	(109)	-	-	-	(109)
Usina Santa Luiza S.A. (i)	66,67%	(19.105)	(14.989)	(12.737)	(9.993)	(2.744)	(346)	(12.737)	(9.993)	(2.744)	(346)
Total classificados no passivo não circulante		(19.105)	(14.989)	(12.737)	(9.993)	(2.744)	(455)	(12.737)	(9.993)	(2.744)	(455)
Saldo final		3.344.947	3.213.679	2.361.739	2.319.794	176.907	183.426	580.908	503.240	77.666	40.616

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

(i) Investidas não consolidadas, sendo avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não possuem influência direta na administração;

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Investimento alienado;

(iii) A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2016, aprovou a cisão parcial da controlada Vale do Mogi para LandCo. A parcela cindida para LandCo refere-se a terras no montante de R\$ 53.176. A atividade principal da LandCo é a exploração e comércio de produtos ligados a agricultura e participação em outras sociedades. O objetivo desta movimentação é a organização geográfica conforme o raio de atuação das unidades agroindustriais.

10.2 Informações complementares sobre a Nova Fronteira Bioenergia S.A.

Segue abaixo um sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado da referida controlada em conjunto:

BALANÇO PATRIMONIAL	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
		Reapresentado
Ativo circulante	756.986	594.399
Ativo não circulante	993.138	1.092.909
Total do Ativo	1.750.124	1.687.308
Passivo circulante	342.471	301.555
Passivo não circulante	293.635	427.740
Patrimônio Líquido	1.114.018	958.013
Total do Passivo	1.750.124	1.687.308

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
		Reapresentado
Receita Líquida	665.095	518.198
Custo dos produtos vendidos	(412.137)	(357.320)
Lucro bruto	252.958	160.878
Despesas operacionais líquida	(31.855)	(31.668)
Resultado financeiro	(9.122)	(42.610)
Imposto de renda e contribuição social	(55.976)	(6.028)
Lucro líquido do período	156.005	80.572

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Caixa e aplicações financeiras de curto prazo	326.244	260.620
Dívida bruta	537.447	624.269
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	176.743	246.916

11. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

(b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Área total estimada de colheita (ha)	167.294	162.289
Produtividade prevista (ton/ha)	88,39	79,86
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	133,01	132,58
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,6791	0,5750

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

Controladora e consolidado	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
		Reapresentado
Custo histórico	458.097	392.045
Valor justo	12.144	(40.884)
Ativos biológicos em 31 de março	<u>470.241</u>	<u>351.161</u>
Movimentação:		
Aumentos decorrentes de tratos	255.501	252.512
Transferência do imobilizado	116.015	159.363
Variação no valor justo	(13.473)	53.028
Reduções decorrentes da colheita	(394.753)	(345.823)
Saldo final de ativos biológicos:	<u>433.531</u>	<u>470.241</u>
Composto por:		
Custo histórico	434.860	458.097
Valor justo	(1.329)	12.144
Saldo final de ativos biológicos:	<u>433.531</u>	<u>470.241</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola, renováveis ao seu término e com vigência entre seis e doze anos, para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido CONSECANA. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, os pagamentos totais estimados (valor nominal) são:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Menos de um ano	237.720	190.259
Mais de um ano e menos de cinco anos	749.767	580.992
Mais de cinco anos	635.562	488.104
	<u>1.623.049</u>	<u>1.259.355</u>

12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, seis anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2015 (reapresentado)	125.162	196.845	769.655	125.434	161.126	238.181	15.695	44.733	557.352	2.234.183
Aquisição	-	16	1.196	137.147	17.330	25.899	1.352	88.086	196.925	467.951
Custo da venda	-	-	(81)	-	(396)	(3.679)	(1)	-	-	(4.157)
Transferências entre grupos	-	22.540	55.354	-	1.213	2.250	994	(82.351)	-	-
Devolução de Capital da Vale do Mogi	12.929	6.205	-	-	-	-	-	-	-	19.134
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.363)	(159.363)
Depreciação	-	(6.445)	(49.816)	(131.933)	(12.825)	(32.402)	(3.203)	-	-	(236.624)
Saldos em 31 de março de 2016 (reapresentado)	138.091	219.161	776.308	130.648	166.448	230.249	14.837	50.468	594.914	2.321.124
Custo total	138.091	249.309	1.049.558	131.427	217.828	349.146	52.714	50.468	594.914	2.833.455
Depreciação acumulada	-	(30.148)	(273.250)	(779)	(51.380)	(118.897)	(37.877)	-	-	(512.331)
Valor residual	138.091	219.161	776.308	130.648	166.448	230.249	14.837	50.468	594.914	2.321.124
Aquisição	13.942	-	899	58.307	11.807	23.431	915	72.492	142.953	324.746
Custo da venda	-	-	(3)	-	(749)	(1.789)	(7)	-	-	(2.548)
Transferências entre grupos	-	30.072	26.557	-	1.027	410	2.635	(60.701)	-	-
Devolução de Capital da Vale do Mogi	4.487	-	-	-	-	-	-	-	-	4.487
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.015)	(116.015)
Depreciação	-	(6.174)	(51.308)	(131.040)	(12.219)	(29.189)	(2.376)	-	-	(232.306)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	156.520	243.059	752.453	57.915	166.314	223.112	16.004	62.259	621.852	2.299.488
Custo total	156.520	279.381	1.077.000	57.915	229.258	367.700	55.839	62.259	621.852	2.907.724
Depreciação acumulada	-	(36.322)	(324.547)	-	(62.944)	(144.588)	(39.835)	-	-	(608.236)
Valor residual	156.520	243.059	752.453	57.915	166.314	223.112	16.004	62.259	621.852	2.299.488
Valores Residuais :										
Custo histórico	16.361	180.352	526.157	57.915	136.587	170.102	16.004	62.259	621.852	1.787.589
Mais-valia	140.159	62.707	226.296	-	29.727	53.010	-	-	-	511.899
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	6%	100%	7%	9%	10%	-	14%	-

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldos em 31 de março de 2015 (reapresentado)	1.752.102	207.693	838.041	125.803	161.126	238.182	15.695	44.734	557.352	3.940.728
Aquisição	1.145	25	1.196	137.619	17.330	25.898	1.353	88.703	196.925	470.194
Custo da alienação	(118)	-	(81)	-	(396)	(3.679)	(1)	-	-	(4.275)
Transferências entre grupos	-	22.540	55.354	-	1.213	2.250	994	(82.351)	-	-
Transferência para estoque	(2.785)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.785)
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(159.363)	(159.363)
Depreciação	-	(6.838)	(52.460)	(132.302)	(12.825)	(32.402)	(3.203)	-	-	(240.030)
Saldos em 31 de março de 2016 (reapresentado)	1.750.344	223.420	842.050	131.120	166.448	230.249	14.838	51.086	594.914	4.004.469
Custo total	1.750.344	255.545	1.131.545	131.899	217.828	349.146	52.715	51.086	594.914	4.535.022
Depreciação acumulada	-	(32.125)	(289.495)	(779)	(51.380)	(118.897)	(37.877)	-	-	(530.553)
Valor residual	1.750.344	223.420	842.050	131.120	166.448	230.249	14.838	51.086	594.914	4.004.469
Aquisição	13.942	-	899	58.479	11.807	23.431	917	72.900	142.953	325.328
Custo da alienação	(167)	-	(3)	-	(749)	(1.789)	(7)	-	-	(2.715)
Transferências entre grupos	-	30.072	26.557	-	1.027	410	2.635	(60.701)	-	-
Transferências Estoque para Vendas	(3.148)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.148)
Transferência para ativo biológico	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.015)	(116.015)
Depreciação	-	(6.321)	(53.755)	(131.481)	(12.219)	(29.189)	(2.376)	-	-	(235.341)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.760.971	247.171	815.748	58.118	166.314	223.112	16.007	63.285	621.852	3.972.578
Custo total	1.760.971	285.617	1.158.987	58.282	229.258	367.700	55.842	63.285	621.852	4.601.794
Depreciação acumulada	-	(38.446)	(343.239)	(164)	(62.944)	(144.588)	(39.835)	-	-	(629.216)
Valor residual	1.760.971	247.171	815.748	58.118	166.314	223.112	16.007	63.285	621.852	3.972.578
Valores Residuais :										
Custo histórico	119.576	183.374	573.231	58.118	136.587	170.102	16.007	63.285	621.852	1.942.132
Mais-valia	1.641.395	63.797	242.517	-	29.727	53.010	-	-	-	2.030.446
Taxas médias anuais de depreciação	-	3%	6%	100%	7%	9%	10%	-	14%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 867.126 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 287.443 referem-se a imóveis rurais (8.387 hectares de terras).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 2.081 no período findo em 31 de dezembro de 2016 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.792).

13. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Ágio rentabilidade futura USL (i)	79.709	79.709	79.709	79.709
Ágio rentabilidade futura Mirtilo (i)	115.798	115.798	115.798	115.798
Ágio rentabilidade futura SC (i)	179.126	179.126	179.126	179.126
Software	25.364	22.927	25.364	22.927
Amortização acumulada	(17.398)	(14.796)	(17.398)	(14.796)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	10.987	11.781	10.987	11.781
Direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(27.560)	(14.225)
Outros ativos	1.290	2.807	4.318	5.836
	<u>394.876</u>	<u>397.352</u>	<u>473.745</u>	<u>489.557</u>

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017);

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio, vigentes até 2025.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2016, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados a energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia:

	UGC	
	USM	USC
Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	4,8%	4,7%
Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	4,0%	4,0%
Taxa de desconto	9,9%	9,9%

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Em moeda nacional						
Nota de Crédito a exportação	100,72%	CDI	519.172	586.526	519.172	586.526
Nota de Crédito a exportação	14,82%	PRÉ	-	151.140	-	151.140
Linhas do BNDES	2,90%	TJLP	236.340	225.394	243.440	233.250
Linhas do BNDES	4,27%	PRÉ	314.313	345.786	324.657	357.920
Linhas do BNDES	4,12%	SELIC	2.553	22	2.553	22
Crédito rural	11,85%	PRÉ	316.418	64.569	316.418	64.569
FINEP	4,00%	PRÉ	95.925	62.777	95.925	62.777
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a)	99,00%	CDI	361.494	-	361.494	-
Outros			41.066	51.530	41.066	51.530
Total em moeda nacional			1.887.281	1.487.744	1.904.725	1.507.734
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	3,01%	Var. cambial	891.443	1.154.991	891.443	1.154.991
Nota de Crédito a Exportação (NCE)	4,48%	Var. cambial	602.349	678.989	602.349	678.989
Adiantamento Contrato de Câmbio (ACC)	2,10%	Var. cambial	33.249	142.520	33.249	142.520
Linhas de BNDES	6,73%	Cesta Moedas	18.454	22.953	18.454	22.953
Total em moeda estrangeira			1.545.495	1.999.453	1.545.495	1.999.453
TOTAL			3.432.776	3.487.197	3.450.220	3.507.187
Circulante			907.865	667.015	911.414	670.559
Não Circulante			2.524.911	2.820.182	2.538.806	2.836.628

(a) Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)

No período findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia concluiu a distribuição pública de 350.245 certificados de recebíveis do agronegócio emitidos pela Octante Securitizadora S.A. no montante total de R\$ 350.245, com vencimento final de principal em 2019, pagamento de juros semestrais e custo de 99% do CDI. O recurso foi recebido pela Companhia em 27 de julho de 2016. O montante apresentado está líquido de gastos com comissões para emissão de debêntures no montante de R\$ 8.710, os quais estão sendo apropriados no resultado mensalmente até o vencimento da operação.

No mesmo período, a Companhia captou R\$ 26.325 na modalidade de Crédito Rural, com taxa pré-fixada de 12,75% a.a.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo anterior	3.487.197	3.216.662	3.507.187	3.240.079
Captação de financiamentos	725.271	632.717	725.271	632.717
Amortização de principal	(629.386)	(700.610)	(632.006)	(703.219)
Amortização de juros	(153.903)	(157.510)	(154.847)	(158.610)
Atualização monetária	169.768	156.133	170.786	157.261
Varição cambial	(166.171)	393.887	(166.171)	393.887
	<u>3.432.776</u>	<u>3.541.279</u>	<u>3.450.220</u>	<u>3.562.115</u>

Algumas operações contratadas em moeda estrangeira estão atreladas a contratos de *swap* para Reais, portando não estão expostas a variação cambial.

Adicionalmente, algumas operações contratadas em moeda nacional estão atreladas a contratos de *swap* para Dólar norte-americano, logo, estão expostas a variação cambial.

Abaixo, detalhamento sobre operações atreladas a contratos de *swap* cambial:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Operações em moeda estrangeira, atreladas a swap para moeda nacional	271.823	399.831	271.823	399.831
Operações em moeda nacional	1.827.707	1.365.038	1.845.151	1.385.028
Total em moeda nacional	<u>2.099.530</u>	<u>1.764.869</u>	<u>2.116.974</u>	<u>1.784.859</u>
Operações em moeda nacional, atreladas a swap para moeda estrangeira	59.574	122.706	59.574	122.706
Operações em moeda estrangeira	1.273.672	1.599.622	1.273.672	1.599.622
Total em moeda estrangeira	<u>1.333.246</u>	<u>1.722.328</u>	<u>1.333.246</u>	<u>1.722.328</u>
TOTAL	<u>3.432.776</u>	<u>3.487.197</u>	<u>3.450.220</u>	<u>3.507.187</u>

Dos contratos em moeda estrangeira, R\$ 58.417 dos contratos de Pré Pagamento de Exportação (PPE) e R\$ 37.713 das notas de crédito exportação (NCEs) estão atrelados a contratos de *swap* de libor para taxa pré-fixada.

Dos contratos em moeda nacional, R\$ 158.148 das Cédulas de Crédito Bancário (Linha Rural Livre) estão atrelados a contratos de *swap* de taxa pré-fixada para percentual do CDI.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016, da dívida total da Companhia, R\$ 2.086.248 estão dados em garantia (onerados) às operações acima.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2018 a 31/12/2018	1.004.172	1.007.670
De 1º/01/2019 a 31/12/2019	962.183	965.681
De 1º/01/2020 a 31/12/2020	318.168	321.666
De 1º/01/2021 a 31/12/2021	113.971	115.882
De 1º/01/2022 a 31/12/2022	57.490	58.607
De 1º/01/2023 a 28/02/2030	68.927	69.300
	<u>2.524.911</u>	<u>2.538.806</u>

Covenants

Dos contratos de empréstimos e financiamentos, R\$ 959.128 possuem cláusulas contratuais restritivas onde são exigidos anualmente, ademais foram cumpridas pela Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2016.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Cana-de-açúcar	148.425	64.322	126.241	59.311
Materiais, serviços e outros	58.602	54.806	59.641	54.596
	<u>207.027</u>	<u>119.128</u>	<u>185.882</u>	<u>113.907</u>

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 23.224 na Controladora e R\$ 962 no Consolidado (em 31 de março de 2016 - R\$ 9.196 na Controladora e R\$ 3.789 no Consolidado) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Obrigações com a Copersucar

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	103.538	105.028
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	86.569	83.591
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	48.547	48.547
Despesas com processos tributários (i)	10.623	21.875
Total	249.277	259.041
Passivo circulante	10.623	21.875
Não circulante	238.654	237.166

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcional à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

(i) A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco de possível perda. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2016 o capital social é de R\$ 1.064.972 (em 31 de março de 2016 - R\$ 931.340), e está dividido em 339.987.621 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 09 de dezembro de 2016, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desdobramento das ações de emissão da Companhia, de modo que para cada ação ordinária foram emitidas e atribuídas ao seu titular duas novas ações ordinárias ficando com três ações no total, com os mesmos direitos e vantagens das pré-existentes, sem qualquer alteração do Capital Social que passou a ser dividido em 339.987.621 ações.

Na mesma Assembleia, os acionistas aprovaram a alteração do limite do capital social autorizado, fixado em função da quantidade de ações, para ajustá-lo na mesma proporção do desdobramento de que trata o item anterior, passando de 124.000.000 ações ordinárias para 372.000.000 ações ordinárias.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de julho de 2016, os acionistas aprovaram um aumento de capital no valor de R\$ 133.632 com reserva de orçamento de capital, sem a emissão de novas ações.

(b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria no período findo em 31 de dezembro de 2016 é demonstrada na tabela a seguir:

	Quantidade	Preço médio de aquisição*	Montante total
Ações em tesouraria em 31 de março de 2016	614.486	43,31	26.613
Aquisição de ações	319.768	47,07	15.577
Exercício de opções	(50.993)	44,08	(1.419)
Desdobramento de ações	1.823.712	-	-
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2016	<u>2.706.973</u>	<u>15,06</u>	<u>40.771</u>

* inclui custos adicionais na aquisição - em reais

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

- ***Deemed cost***

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais; veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

- **Valor justo de *hedge accounting***

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

(d) Reserva de lucros**Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2016, os acionistas aprovaram a destinação dos resultados do exercício findo em 31 de março de 2016, anteriormente classificados como reserva para orçamento de capital: R\$ 2.220 destinados para pagamentos de dividendos adicionais e R\$ 44.886 reclassificados para a rubrica de reserva de incentivos fiscais – reflexa, originado do investimento em conjunto com a NF, e o saldo remanescente de R\$ 110.629 permanece como reserva para orçamento de capital.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na ABV, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultados com equivalência patrimonial e ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2016, os acionistas aprovaram a constituição da reserva de incentivos fiscais, efeito reflexo dos incentivos fiscais da UBV, recebidos através do seu investimento na NF. O montante registrado decorre do programa de incentivo fiscal junto ao Estado de Goiás na forma de subvenção para investimento em ampliação ou modernização, com a redução no pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS incidentes sobre a comercialização de etanol hidratado, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir”.

(e) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em 2009 foi emitido o plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia. A outorga de opções não excederá 2% do total de ações da Companhia e não poderá ultrapassar o limite máximo anual de 0,5% do total de ações do capital social.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de dezembro de 2016, aprovou-se o 8º Plano de Opções de Compra de Ações. O regulamento do novo plano regerá todas as características dos demais já existentes na Companhia.

Os saldos dos planos de opções de compra de ações emitidos e a movimentação das opções de ações em circulação, no período findo em 31 de dezembro de 2016, estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano	4º Plano	5º Plano	6º Plano	7º Plano	8º Plano	Total
Data de emissão do plano	17/12/2012	16/12/2013	15/12/2014	14/12/2015	12/12/2016	
Data limite para exercício (i)	2019	2020	2021	2022	2023	
Valor justo das opções (R\$) (ii)	2,29 - 2,62	2,82 - 3,15	3,80 - 4,20	5,55 - 6,21	5,91 - 6,53	
Opções outorgadas (ii)	1.175.178	1.142.436	1.014.264	767.700	779.934	4.879.512
Opções exercidas (ii)	(844.790)	(361.047)	-	-	-	(1.205.837)
Opções de ações em circulação	<u>330.388</u>	<u>781.389</u>	<u>1.014.264</u>	<u>767.700</u>	<u>779.934</u>	<u>3.673.675</u>
Preço do exercício (ii)	8,37	9,13	12,04	15,87	17,70	

- (i) * As opções para cada um dos planos, poderão ser exercidas em três momentos: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano;
- (ii) Dados relativos ao 4º, 5º, 6º e 7º planos, foram ajustados de maneira a refletir o desdobramento de ações mencionado na nota 17 (a).

No período findo em 31 de dezembro de 2016, foram exercidas opções de compra de 22.398 ações resultando no valor de R\$ 518.

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black & Scholes*. A Companhia reconheceu no período uma despesa de R\$ 1.977 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.731) com opções de ações.

(g) Reserva de capital

Refere-se a avaliação a valor de mercado das ações da Companhia emitidas no momento da troca de ações com os acionistas não controladores.

18. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 18.973 e R\$ 17.539, respectivamente, na Controladora.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
No ativo circulante - Saldo negativo de IRPJ e CSLL	-	113.757	-	113.758
No ativo não circulante - Saldo negativo de IRPJ e CSLL	124.672	-	124.672	-
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	-	4.732	916

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	30 de setembro de 2016	Trimestre		31 de dezembro de 2016
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	166.817	(4.083)	(54.662)	108.072
. Participação de empregados no resultado e bônus	5.956	2.928	-	8.884
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	86.270	(9.935)	-	76.335
. Provisão para contingências	20.249	602	-	20.851
. Provisão para outras obrigações	6.668	-	-	6.668
. Outros Ativos	2.738	3.967	-	6.705
Total do IR e CS ativo	288.698	(6.521)	(54.662)	227.515
. Ajuste a valor presente	(1.662)	175	-	(1.487)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(24.395)	-	-	(24.395)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(85.318)	(7.591)	-	(92.909)
. Depreciação acelerada incentivada	(177.094)	7.379	-	(169.715)
. Financiamentos securitizados	(18.157)	556	-	(17.601)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(179.664)	3.085	-	(176.579)
. Outros passivos	352	44	-	396
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(5.778)	5.797	-	19
. Variação Cambial	(50.548)	4.235	-	(46.313)
Total do IR e CS passivo	(542.264)	13.680	-	(528.584)
Saldo do IR e CS Diferidos	(253.566)	7.159	(54.662)	(301.069)

Consolidado	30 de setembro de 2016	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Trimestre		31 de dezembro de 2016
				Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia		
. Instrumentos financeiros derivativos	166.817	(4.083)	(54.662)	-	-	108.072
. Participação de empregados no resultado e bônus	5.956	2.928	-	-	-	8.884
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	86.270	(9.935)	-	-	-	76.335
. Provisão para contingências	20.249	602	-	-	-	20.851
. Provisão para outras obrigações	6.668	-	-	-	-	6.668
. Outros Ativos	2.738	3.967	-	-	-	6.705
Total do IR e CS ativo	288.698	(6.521)	(54.662)	-	-	227.515
. Ajuste a valor presente	(1.662)	175	-	-	-	(1.487)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(24.395)	-	-	-	-	(24.395)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(85.318)	(7.591)	-	-	-	(92.909)
. Depreciação acelerada incentivada	(177.094)	7.379	-	-	-	(169.715)
. Financiamentos securitizados	(18.157)	556	-	-	-	(17.601)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(184.153)	3.122	-	-	-	(181.031)
. Outros passivos	(342)	64	-	-	-	(278)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(5.778)	5.797	-	-	-	19
. Ativo Intangível	(27.764)	-	-	625	-	(27.139)
. Ganho por mudança de participação relativa CTC	(1.201)	-	-	-	-	(1.201)
. Variação Cambial	(50.548)	4.235	-	-	-	(46.313)
Total do IR e CS passivo	(576.412)	13.737	-	625	-	(562.050)
Saldo do IR e CS Diferidos	(287.714)	7.216	(54.662)	625	-	(334.535)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2016	9 meses		31 de dezembro de 2016
		Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	
. Instrumentos financeiros derivativos	230.298	(6.087)	(116.138)	108.073
. Participação de empregados no resultado e bônus	507	9.013	-	9.520
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	68.623	(19.624)	-	48.999
. Provisão para contingências	19.231	1.621	-	20.852
. Provisão para outras obrigações	6.668	-	-	6.668
. Outros Ativos	1.947	5.043	-	6.990
Total do IR e CS ativo	327.274	(10.034)	(116.138)	201.102
. Ajuste a valor presente	(2.298)	811	-	(1.487)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(24.394)	-	-	(24.394)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(70.138)	(22.770)	-	(92.908)
. Depreciação acelerada incentivada	(173.280)	21.300	-	(151.980)
. Financiamentos securitizados	(18.524)	924	-	(17.600)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(183.839)	8.779	(1.520)	(176.580)
. Outros passivos	(519)	629	-	110
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(2.636)	2.655	-	19
. Variação Cambial	(44.184)	6.833	-	(37.351)
Total do IR e CS passivo	(519.812)	19.161	(1.520)	(502.171)
Saldo do IR e CS Diferidos	(192.538)	9.127	(117.658)	(301.069)

Consolidado	31 de março de 2016	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	9 meses		31 de dezembro de 2016
				Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia		
. Instrumentos financeiros derivativos	230.298	(6.087)	(116.138)	-	-	108.073
. Participação de empregados no resultado e bônus	507	9.013	-	-	-	9.520
. Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	68.623	(19.624)	-	-	-	48.999
. Provisão para contingências	19.231	1.621	-	-	-	20.852
. Provisão para outras obrigações	6.668	-	-	-	-	6.668
. Outros Ativos	1.947	5.043	-	-	-	6.990
Total do IR e CS ativo	327.274	(10.034)	(116.138)	-	-	201.102
. Ajuste a valor presente	(2.298)	811	-	-	-	(1.487)
. Alienação de investimento com tributação diferida	(24.394)	-	-	-	-	(24.394)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(70.138)	(22.770)	-	-	-	(92.908)
. Depreciação acelerada incentivada	(173.280)	21.300	-	-	-	(151.980)
. Financiamentos securitizados	(18.524)	924	-	-	-	(17.600)
. Mais-valia de ativo imobilizado (Deemed cost)	(188.395)	9.009	(1.520)	-	-	(180.906)
. Outros passivos	(519)	(171)	-	-	-	(690)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(2.636)	2.655	-	-	-	19
. Ativo Intangível	(31.878)	-	-	4.739	-	(27.139)
. Ganho por mudança de participação relativa CTC	(1.201)	-	-	-	-	(1.201)
. Variação Cambial	(44.184)	6.833	-	-	-	(37.351)
Total do IR e CS passivo	(557.447)	18.591	(1.520)	4.739	-	(535.637)
Saldo do IR e CS Diferidos	(230.173)	8.557	(117.658)	4.739	-	(334.535)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados.

(c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2015
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	53.921	160.535	80.840	105.453
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(18.333)	(54.582)	(27.486)	(35.854)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	19.986	60.148	24.551	62.365
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	3	(2.227)	794	2.623
. Outros	22	294	126	38
. Incentivos fiscais	245	258	350	205
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.923	3.891	(1.665)	29.377
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.236)	(5.236)	(23.551)	(11.168)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.159	9.127	21.886	40.545
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-3,6%	-2,4%	2,1%	-27,9%

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2015
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes dos impostos	55.563	168.384	83.258	114.697
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(18.891)	(57.251)	(28.308)	(38.997)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	10.651	26.406	10.514	13.809
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	3	(2.227)	793	2.621
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	8.231	29.155	12.498	42.870
. Lucro nos estoques	19	(594)	(57)	(412)
. Outros	23	295	126	38
. Incentivos fiscais	245	258	351	204
Despesa com imposto de renda e contribuição social	281	(3.958)	(4.083)	20.133
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.935)	(12.515)	(26.866)	(18.980)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.216	8.557	22.783	39.113
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-0,5%	2,4%	4,9%	-17,6%

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Compromissos

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil intermediária:

Matas ciliares e áreas destinadas à reserva legal

O Grupo possui áreas não cultivadas, cobertas por vegetação nativa preservada, em processo de regeneração ou enriquecimento destinadas a assegurar o equilíbrio ecológico do meio ambiente. Tais áreas, nos termos da legislação ambiental vigente, correspondem a matas ciliares e áreas destinadas à chamada “reserva legal”. Essas áreas são rigorosamente observadas e preservadas no momento do cultivo da cana-de-açúcar.

A Companhia possui todas as áreas já regularizadas perante o Cadastro Ambiental Rural – CAR, respeitando o cronograma fixado pelo Ministério do Meio Ambiente na legislação vigente, bem como está em processo de regularização das demais obrigações de acordo com os prazos fixados pela legislação em vigor, não estando, portanto, inadimplente quanto a esse compromisso. Os valores a serem investidos para cumprir estes compromissos, bem como a forma como os mesmos serão realizados e o tempo requerido para sua execução não são mensuráveis nesse momento. Os investimentos em áreas de preservação, quando realizados, são registrados no ativo imobilizado do Grupo.

Contrato de fornecimento de etanol

Mediante contrato de compra e venda, na safra 2008/2009 a Companhia assumiu o compromisso de fornecimento de etanol industrial para a Mitsubishi Corporation até a safra 2038/2039, em condições de mercado.

Avais concedidos

Adicionalmente, a Companhia é avalista garantidora do pagamento de empréstimos e financiamentos contraídos pela UBV no montante de R\$ 138.610.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fornecimento de Energia Elétrica

A Companhia, a BIO e a SME mantêm compromissos de comercialização de parte de sua produção por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tanto no mercado regulado (leilões), quanto no mercado livre (contratos de venda com terceiros).

Compras de insumos

A Companhia mantém compromissos para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação é realizada por meio de compra para entrega futura.

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das informações contábeis intermediárias.

21.1 Perdas prováveis

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

						Controladora
	31 de março de 2016	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	31 de dezembro de 2016
Tributários	10.651	2.384	(1.320)	(1)	486	12.200
Cíveis e ambientais	3.468	717	(826)	(278)	186	3.267
Trabalhistas	44.176	13.235	(10.953)	(6.557)	7.512	47.413
Total	58.295	16.336	(13.099)	(6.836)	8.184	62.880
Depósitos Judiciais	27.570	4.523	-	(8.078)	1.370	25.385

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Consolidado
	31 de março de 2016	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	31 de dezembro de 2016
Tributários	12.999	2.384	(1.320)	(1)	485	14.547
Cíveis e ambientais	3.468	717	(826)	(278)	186	3.267
Trabalhistas	44.176	14.247	(10.953)	(6.557)	7.512	48.425
Total	60.643	17.348	(13.099)	(6.836)	8.183	66.239
Depósitos Judiciais	30.300	5.533	-	(8.184)	1.370	29.019

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2016, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários *ad exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) horas *"in itinere"*; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

21.2 Perdas possíveis

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos tributários:

Consolidado		Instância			
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Total
(i) Contribuição previdenciária	14	189.088	-	15.449	204.537
(ii) Apuração de IRPJ/CSLL	5	314.166	-	-	314.166
(iii) Compensação Tributos Federais	25	8.797	-	-	8.797
(iv) Outros processos tributários	41	15.381	2.546	3.698	21.625
	85	527.432	2.546	19.147	549.125

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação, execuções fiscais de IPTU, contribuição para o SENAI, taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM etc.

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado		Instância			
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Total
Ambientais	37	1.528	4.525	351	6.404
Cíveis					
Indenizatórias	18	-	10.736	450	11.186
Revisão de contratos	7	-	5.542	1.756	7.298
Outros processos cíveis	13	15	108	893	1.016
Trabalhistas					
Auto de Infração	17	-	-	-	-
	92	1.543	20.911	3.450	25.904

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou policia ambiental decorrente de queima de palha de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos.

22.1 Riscos de Mercado**(a) Risco Cambial**

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, (“NDFs”), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro do Grupo define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016:

Consolidado	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	151.463	46.474
Contas a receber de clientes	111.852	34.320
Instrumentos financeiros derivativos	143.566	44.051
Total dos ativos	406.881	124.845
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.545.495	474.296
Instrumentos financeiros derivativos	163.281	50.109
Total dos passivos	1.708.776	524.405
Sub-total ativo (passivo)	(1.301.895)	(399.560)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE	1.527.041	468.633
Exposição líquida ativa	225.146	69.073

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações trimestrais de 31 de dezembro de 2016 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 3,2462 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 3,2456 por US\$ 1,00 para os passivos.

(b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de dezembro de 2016, 332.041 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega na safra 16/17, com fixação em um preço médio de 18,48 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O Grupo segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, swaps podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (Libor).

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes para os quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	7.574	37.872	75.743
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	5.594	27.968	55.937
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(14.039)	(70.193)	(140.386)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na preço futuro de commodities	(913)	(4.563)	(9.125)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta na preço futuro de commodities	(8)	(38)	(77)
Contratos de <i>swap</i> (a)	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(97)	(507)	(1.190)
Exposição líquida		(1.888)	(9.461)	(19.099)

(a) A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição à taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI e Cupom Cambial.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2016/2017 e 2017/2018, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Adicionalmente a Companhia optou por utilizar instrumentos financeiros não derivativos - dívidas - em moeda estrangeira (dólar americano) que efetuam coberturas de riscos de variação cambial das safras 2016/2017 à 2020/2021.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (*NDFs*), estratégias de Opções e Swaps junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2016			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				23.999
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	152.001	20,75	202.338	14.413
. Compromisso de compra	186.597	18,46	220.978	14.040
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de compra	2.010	1.960,90	31.768	-
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	16.511	19,63	20.793	338
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	301.793	3,6058	1.088.205	62.590
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	5.080	19,75	6.436	383
. Posição titular de opções de venda (Puts)	87.634	18,26	102.657	9.012
Contratos de Swap - Juros - Balcão				3.015
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO CIRCULANTE				127.790
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	10.024	3,7025	37.114	1.230
Contratos de Swap - Juros - Balcão				14.546
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO NÃO CIRCULANTE				15.776

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2016			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	170.188	16,79	183.313	30.133
. Compromisso de compra	119.132	22,31	170.507	23.957
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	169.477	18,33	199.291	8.612
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	19.721	3,3237	65.547	455
. Compromisso de compra	425	3,4485	1.466	8
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	92.562	19,74	117.218	12.133
Contratos de Swap - Juros - Balcão				75.766
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO CIRCULANTE				151.064
No passivo não-circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	27.992	18,0600	32.431	1.054
Contratos de Swap - Juros - Balcão				11.163
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO NÃO CIRCULANTE				12.217

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2016			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				72.395
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	36.171	16,06	45.593	1.979
. Compromisso de compra	366.489	14,56	418.731	24.520
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	45.722	16,17	58.024	1.512
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	88.550	4,1422	366.797	31.162
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	76.204	14,25	85.199	9.034
. Posição titular de opções de venda (Puts)	200.669	12,84	202.135	2.391
Contratos de Swap - Juros - Balcão				2.708
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO CIRCULANTE				145.701
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				43.243
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO ATIVO NÃO CIRCULANTE				43.243

Controladora e Consolidado	31 de março de 2016			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	569.495	13,46	601.696	91.706
. Compromisso de compra	134.068	16,01	168.399	6.089
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	14.080	3,7822	53.254	805
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	259.549	14,15	288.049	36.905
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)	15.241	13,00	15.545	12
Contratos de Swap - Juros - Balcão				61.147
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO CIRCULANTE				196.664
No passivo não-circulante - Perda				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				65.625
TOTAL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS NO PASSIVO NÃO CIRCULANTE				65.625

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

(f) Estimativa de realização

Em 31 de dezembro de 2016, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 16/17	Safra 17/18	Safra 18/19	Safra 19/20	Safra 20/21	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:						
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(7.503)	(24.961)	(1.054)			(33.518)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	12.250	32.862				45.112
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(2.852)	(136.550)	(68.488)	(40.908)	6.890	(241.908)
Contratos de <i>Swap</i>	-	(30.536)				(30.536)
	1.895	(159.185)	(69.542)	(40.908)	6.890	(260.850)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(644)	54.123	23.644	13.909	(2.341)	88.691
	1.251	(105.062)	(45.898)	(26.999)	4.549	(172.159)

22.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos do Grupo. O Grupo controla mensalmente sua exposição tanto em derivativos quanto em aplicações financeiras, com critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, o Grupo avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	907.865	1.004.172	1.394.322	126.417	3.432.776
Instrumentos financeiros derivativos	151.064	12.217	-	-	163.281
Fornecedores	207.027	-	-	-	207.027
Aquisição de participação societária	12.030	23.240	34.860	3.650	73.780
Outros passivos	31.225	-	-	12.737	43.962
	<u>1.309.211</u>	<u>1.039.629</u>	<u>1.429.182</u>	<u>142.804</u>	<u>3.920.826</u>
Em 31 de março de 2016					
Empréstimos e financiamentos	667.015	1.028.493	1.639.133	152.556	3.487.197
Instrumentos financeiros derivativos	196.664	65.625	-	-	262.289
Fornecedores	119.128	-	-	-	119.128
Aquisição de participação societária	17.937	23.240	34.860	3.650	79.687
Outros passivos	17.252	-	-	9.993	27.245
	<u>1.017.996</u>	<u>1.117.358</u>	<u>1.673.993</u>	<u>166.199</u>	<u>3.975.546</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	911.414	1.007.670	1.403.229	127.907	3.450.220
Instrumentos financeiros derivativos	151.064	12.217	-	-	163.281
Fornecedores	185.882	-	-	-	185.882
Aquisição de participação societária	12.030	23.240	34.860	3.650	73.780
Outros passivos	32.338	289	-	12.737	45.364
	<u>1.292.728</u>	<u>1.043.416</u>	<u>1.438.089</u>	<u>144.294</u>	<u>3.918.527</u>
Em 31 de março de 2016					
Empréstimos e financiamentos	670.559	1.031.979	1.649.591	155.058	3.507.187
Instrumentos financeiros derivativos	196.664	-	-	-	196.664
Fornecedores	113.907	-	-	-	113.907
Aquisição de participação societária	17.937	23.240	34.860	3.650	79.687
Outros passivos	26.591	-	-	10.179	36.770
	<u>1.025.658</u>	<u>1.055.219</u>	<u>1.684.451</u>	<u>168.887</u>	<u>3.934.215</u>

22.4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode, amparado pela Lei das SA's, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros
23.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	228.730	266.343
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	469.324	641.728
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	176.949	76.706
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	143.566	188.944
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	2.867	2.996
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Empréstimos e recebíveis	4.902	4.517
		1.026.338	1.181.234
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Passivo ao custo amortizado	3.432.776	3.487.197
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	163.281	262.289
Fornecedores	Outros passivos financeiros	207.027	119.128
Aquisição de participações societárias	Outros passivos financeiros	73.780	79.687
Outros passivos	Outros passivos financeiros	43.962	27.245
		3.920.826	3.975.546

		Consolidado	
	Classificação	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2016
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	230.412	266.659
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	488.807	711.910
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	234.827	108.274
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	143.566	188.944
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Empréstimos e recebíveis	4.932	4.515
		1.102.544	1.280.302
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Passivo ao custo amortizado	3.450.220	3.507.187
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	163.281	262.289
Fornecedores	Outros passivos financeiros	185.882	113.907
Aquisição de participações societárias	Outros passivos financeiros	73.780	79.687
Outros passivos	Outros passivos financeiros	45.364	36.770
		3.918.527	3.999.840

 A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

23.2 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

No período findo em 31 de dezembro de 2016, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Conforme balanço patrimonial	31 de dezembro de 2016			31 de março de 2016		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	488.807	-	-	711.910	-
Depósito de margem	-	23.999	-	-	72.395	-
Instrumentos financeiros derivativos	37.848	81.719	-	37.924	78.625	-
Ativos biológicos	-	-	433.531	-	-	470.241
	<u>37.848</u>	<u>594.525</u>	<u>433.531</u>	<u>37.924</u>	<u>862.930</u>	<u>470.241</u>
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos	<u>67.277</u>	<u>96.004</u>	-	<u>134.712</u>	<u>127.577</u>	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de “*Black & Scholes*”, utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o *strike* das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI e cupom cambial publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

24. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Empreendimentos imobiliários; e
- (v) Outros produtos, no qual estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alguns eventos ocorridos durante o período findo em 30 de junho de 2016, resultaram no reposicionamento estratégico da Vale do Mogi evidenciando a atividade imobiliária como seu principal negócio. Dentre estes eventos podemos destacar: (a) a constituição de uma administração independente e estrutura operacional própria; (b) o lançamento dos empreendimentos imobiliários; e (c) a integralização adicional de terras pela Companhia na Vale do Mogi.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

	31 de dezembro de 2016						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	1.016.593	598.120	91.595	20.969	45.365	(8.800)	1.763.842
Custo dos produtos vendidos	(717.300)	(500.138)	(22.716)	(3.374)	(29.898)	(11.035)	(1.284.461)
Varição Valor Mercado Ativo Biológico	(3.275)	(1.251)	-	-	-	(3.284)	(7.810)
Lucro bruto	296.018	96.731	68.879	17.595	15.467	(23.119)	471.571
Margem bruta	29,12%	16,17%	75,20%	83,91%	34,09%	-	26,74%
Despesas com vendas	(62.896)	(9.049)	(1.990)	-	(96)	-	(74.031)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	(36.564)	(36.564)
Lucro (prejuízo) operacional	233.122	87.682	66.889	17.595	15.371	(59.683)	360.976
Margem Operacional	22,93%	14,66%	73,03%	83,91%	33,88%	-	20,47%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(196.550)	(196.550)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	164.426

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2015 - Reapresentado							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	776.884	671.391	144.891	22.877	42.877	(9.389)	1.649.531
Custo dos produtos vendidos	(594.737)	(499.993)	(47.751)	-	(35.314)	(11.384)	(1.189.179)
Variação Valor Mercado Ativo Biológico	(21.042)	(10.444)	-	-	-	43.763	12.277
Lucro bruto	161.105	160.954	97.140	22.877	7.563	22.990	472.629
Margem bruta	20,74%	23,97%	67,04%	100,00%	17,64%	-	28,65%
Despesas com vendas	(50.592)	(18.614)	(1.605)	-	(68)	-	(70.879)
Demais despesas operacionais	-	-	-	-	-	(54.572)	(54.572)
Lucro operacional	110.513	142.340	95.535	22.877	7.495	(31.582)	347.178
Margem Operacional	14,23%	21,20%	65,94%	100,00%	17,48%	-	21,05%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	(212.348)	(212.348)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	134.830

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

31 de dezembro de 2016						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	132.825	23.576	28.635	41.695	8.096	234.827
Estoques	442.524	296.961	-	6.396	15.198	761.079
Ativos biológicos	282.974	150.557	-	-	-	433.531
Imobilizado	2.514.567	1.337.880	107.608	-	12.523	3.972.578
Intangível	234.333	163.573	75.839	-	-	473.745
Total de ativos alocados	3.607.223	1.972.547	212.082	48.091	35.817	5.875.760
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	1.833.433	1.833.433
Total	3.607.223	1.972.547	212.082	48.091	1.869.250	7.709.193

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de março de 2016 - Reapresentado						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Empreendimentos Imobiliários	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	45.796	15.178	5.798	26.911	14.591	108.274
Estoques	151.887	118.600	-	6.622	14.450	291.559
Ativos biológicos	282.710	187.531	-	-	-	470.241
Imobilizado	2.338.079	1.548.967	106.482	-	10.941	4.004.469
Intangível	235.399	164.982	89.176	-	-	489.557
Total de ativos alocados	3.053.871	2.035.258	201.456	33.533	39.982	5.364.100
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	2.016.792	2.016.792
Total	3.053.871	2.035.258	201.456	33.533	2.056.774	7.380.892

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

25. Receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo.

(i) Venda de produtos e prestação de serviços

O Grupo comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, ácido ribonucleico, bagaço de cana, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou o Grupo tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

O Grupo presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos a medida que ocorrem.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, uma vez que a transferência de riscos e benefícios ocorre de forma contínua. Nessas vendas (lotes não desenvolvidos), são observados os seguintes procedimentos:

- (i) Apuração do percentual de custo incorrido, em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita de lotes e unidades vendidas, ajustado segundo as condições dos contratos de venda;
- (ii) Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou ativo não circulante; e
- (iii) Os montantes recebidos em relação à venda de lotes que sejam superiores aos valores reconhecidos de receita, são contabilizados na rubrica “Adiantamento de Clientes”.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Trimestre	9 meses						
Receita bruta de vendas								
Mercado interno	299.040	774.929	316.813	660.960	320.381	867.599	351.606	800.572
Mercado externo	375.780	1.153.655	398.604	950.899	375.780	1.153.655	398.604	950.899
Resultado com derivativos	(65.311)	(180.994)	(21.776)	(31.671)	(65.311)	(180.994)	(21.776)	(31.671)
	609.509	1.747.590	693.641	1.580.188	630.850	1.840.260	728.434	1.719.800
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	-	-	-	-	(1.193)	(8.802)	(2.410)	(9.389)
	609.509	1.747.590	693.641	1.580.188	629.657	1.831.458	726.024	1.710.411
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(22.715)	(61.040)	(29.357)	(53.689)	(24.235)	(67.616)	(31.337)	(60.880)
	586.794	1.686.550	664.284	1.526.499	605.422	1.763.842	694.687	1.649.531

- (i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da Bio, mencionados na Nota 13.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
			Reapresentado	Reapresentado			Reapresentado	Reapresentado
Matéria prima e materiais de uso e consumo	197.790	562.180	205.347	479.769	184.027	523.446	190.422	448.706
Despesas com pessoal	81.936	251.781	98.898	243.307	81.557	252.987	99.604	245.444
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	150.821	425.798	176.497	407.765	151.634	428.783	177.347	410.936
Serviços de terceiros	30.805	97.688	40.973	94.134	31.311	98.535	40.982	93.768
Peças e serviços de manutenção	20.689	63.760	26.921	61.272	20.753	64.014	26.970	61.445
Contencioso	2.100	3.293	2.316	6.477	2.107	3.301	2.316	6.473
Variação no valor justo dos ativos biológicos	17.049	7.809	(9.698)	(12.277)	17.049	7.809	(9.698)	(12.277)
Materiais para revenda	19.886	52.919	24.603	43.768	21.745	59.288	25.392	46.447
Custo com venda de terras	-	-	-	-	132	3.374	3.092	6.581
Outras despesas	3.633	37.485	11.666	39.642	5.721	41.473	11.667	39.646
	524.709	1.502.713	577.523	1.363.857	516.036	1.483.010	568.094	1.347.169
<u>Classificadas como:</u>								
Custo dos produtos vendidos	469.738	1.320.668	514.420	1.198.760	458.842	1.292.271	503.329	1.176.902
Despesas com vendas	19.001	72.378	30.797	69.581	19.851	74.031	31.260	70.879
Despesas gerais e administrativas	35.970	109.667	32.306	95.516	37.343	116.708	33.505	99.388
	524.709	1.502.713	577.523	1.363.857	516.036	1.483.010	568.094	1.347.169

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Trimestre	9 meses						
Receitas financeiras								
Juros recebidos e auferidos	26.846	79.366	18.038	63.496	29.009	88.385	20.939	73.132
Comissão de fiança bancária	393	1.597	577	2.616	393	1.597	577	2.616
PIS/COFINS sobre receita financeira	(5.131)	(7.700)	(883)	(1.685)	(5.137)	(7.779)	(931)	(1.800)
Outras receitas	298	2.214	549	1.040	410	4.422	1.944	5.348
	<u>22.406</u>	<u>75.477</u>	<u>18.281</u>	<u>65.467</u>	<u>24.675</u>	<u>86.625</u>	<u>22.529</u>	<u>79.296</u>
Despesas financeiras								
Ajuste a valor presente	(514)	(2.385)	(547)	(2.459)	(514)	(2.385)	(547)	(2.459)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(61.631)	(164.323)	(47.932)	(150.315)	(61.956)	(165.339)	(48.305)	(151.443)
Juros sobre parcelamento - Copersucar	(3.852)	(12.248)	(3.541)	(7.852)	(3.852)	(12.248)	(3.541)	(7.852)
Juros pagos e auferidos	(12.170)	(34.697)	(13.979)	(36.491)	(12.218)	(34.748)	(13.979)	(37.020)
Comissão de fiança bancária	(910)	(1.656)	(1.331)	1.556	(910)	(1.656)	(1.331)	1.556
ICMS Copersucar	(1.528)	(4.389)	-	-	(1.528)	(4.389)	-	-
Correção monetária de contingências	(1.268)	(8.184)	(7.814)	(9.635)	(1.268)	(8.183)	(7.814)	(9.636)
Outras despesas	(1.527)	(4.457)	(1.013)	(3.394)	(1.528)	(4.564)	(1.017)	(3.401)
	<u>(83.400)</u>	<u>(232.339)</u>	<u>(76.157)</u>	<u>(208.590)</u>	<u>(83.774)</u>	<u>(233.512)</u>	<u>(76.534)</u>	<u>(210.255)</u>
Variação cambial e monetária, líquida								
Disponibilidades	(3.210)	(14.744)	(9.732)	63.072	(3.210)	(14.744)	(9.732)	63.072
Clientes e fornecedores	1.562	(3.733)	(3.524)	7.813	1.562	(3.733)	(3.524)	7.813
Empréstimos e financiamentos	(5.278)	17.298	14.122	(166.388)	(5.278)	17.298	14.121	(166.388)
	<u>(6.926)</u>	<u>(1.179)</u>	<u>866</u>	<u>(95.503)</u>	<u>(6.926)</u>	<u>(1.179)</u>	<u>865</u>	<u>(95.503)</u>
Derivativos - não designados para hedge accounting								
Resultado com operações de açúcar	2.289	4.531	(22.177)	(38.408)	2.289	4.531	(22.177)	(38.408)
Resultado com operações de etanol	(41)	(41)	-	(6)	(41)	(41)	-	(6)
Resultado com operações de câmbio	5.872	22.441	5.819	(14.064)	5.872	22.441	5.819	(14.064)
Resultado com swap	(6.812)	(59.780)	(3.460)	43.106	(6.812)	(59.780)	(3.460)	43.106
Custo com transações em bolsa	(562)	(2.074)	(557)	(1.517)	(562)	(2.074)	(557)	(1.517)
Variação cambial líquida	310	(9.603)	(1.018)	4.870	310	(9.603)	(1.017)	4.870
	<u>1.056</u>	<u>(44.526)</u>	<u>(21.393)</u>	<u>(6.019)</u>	<u>1.056</u>	<u>(44.526)</u>	<u>(21.392)</u>	<u>(6.019)</u>
Resultado financeiro	<u>(66.864)</u>	<u>(202.567)</u>	<u>(78.403)</u>	<u>(244.645)</u>	<u>(64.969)</u>	<u>(192.592)</u>	<u>(74.532)</u>	<u>(232.481)</u>

28. Lucro por ação

	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	55.844	164.426	79.175	134.830
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil	337.255	337.725	338.979	338.889
Lucro básico por ação (em reais)	<u>0,1656</u>	<u>0,4869</u>	<u>0,2336</u>	<u>0,3979</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	55.844	164.426	79.175	134.830
Quantidade média ponderada das ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil (i)	338.331	338.478	339.468	339.498
Lucro diluído por ação (em reais)	0,1651	0,4858	0,2332	0,3971

(i) Média ponderada inclui as opções de compra de ações com potencial de diluição.

As quantidades médias ponderadas das ações ordinárias utilizadas no cálculo do lucro por ação, básico e diluído, para o trimestre e período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2015 foram ajustadas para refletir o desdobramento de ações ocorrido em 9 de dezembro de 2016, mencionado na nota 17 (a).

29. Cobertura de seguros

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2016 são:

Controladora e Consolidado	Cobertura máxima (i)
Riscos cobertos	
Responsabilidade civil	2.176.385
Lucros Cessantes	2.346.000
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	1.515.000
Outras Coberturas	1.830.002
Danos elétricos	1.229.967
Roubo ou furto	266.933
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	144.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

30. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

	Valores a pagar				Valores a receber				Saldo líquido	
	Saldo 31/03/2016	Atualização monetária	Amortização (principal)	Amortização (juros)	Saldo 31/12/2016	Saldo 31/03/2016	Atualização monetária	Amortização (juros)		Saldo 31/12/2016
Santa Cruz - aquisição de participação 56,05%	(251.124)	(24.865)	-	24.914	(251.075)	-	-	-	-	(251.075)
Agro Pecuária Boa Vista - alienação de participação	-	-	-	-	-	177.329	17.559	(17.593)	177.295	177.295
TOTAL com parte relacionada LOP	(251.124)	(24.865)	-	24.914	(251.075)	177.329	17.559	(17.593)	177.295	(73.780)
Santa Cruz - 3,9%	(5.893)	(42)	5.935	-	-	-	-	-	-	-
	(257.017)	(24.907)	5.935	24.914	(251.075)	177.329	17.559	(17.593)	177.295	(73.780)
										Passivo circulante (12.030)
										Passivo não circulante (61.750)
										(73.780)

31. Evento subsequente

Em 15 de dezembro de 2016, a Companhia e a Pbio celebraram um Acordo para a incorporação, da NF, pela Companhia.

Em decorrência da operação, a Pbio e os demais acionistas minoritários receberão novas ações ordinárias da Companhia, escriturais, sem valor nominal, em substituição e na proporção das ações que detêm na NF. A Companhia emitirá 24.023.708 ações, dos quais 24.000.000 ações serão destinadas à Pbio e 23.708 ações aos minoritários da NF.

Em 12 de janeiro de 2017, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou, sem restrições, a operação conforme decisão publicada no Diário Oficial da União nesta data.

Em 30 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a incorporação da NF a qual será submetida à aprovação dos acionistas da Companhia e da NF, reunidos em assembleia geral extraordinária em 23 de fevereiro de 2017.

* * *